



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos da apresentação de probabilidades sobre a aquisição de informações em decisões financeiras e correlatos eletroencefalográficos
Autor	GUILHERME LANNIG DE SOUZA
Orientador	GUSTAVO GAUER

Efeitos da apresentação de probabilidades sobre a aquisição de informação em decisões financeiras e correlatos eletroencefalográficos

Autor: Guilherme Lannig de Souza.

Orientador: Gustavo Gauer.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Adquirir informações consiste em buscar elementos tanto externos quanto internos que podem influenciar o processo de tomada de decisão. Cada informação relevante aumenta ou diminui a incerteza, o que modifica o risco associado às escolhas disponíveis. O excesso de informações pode prejudicar a tomada de decisão, enquanto poucas informações podem prejudicar o cálculo dos riscos associados às alternativas. Diversos estudos têm investigado o processo de aquisição de informações e o momento em que um indivíduo para a busca por novas informações e passa ao processo decisório. O modelo de regras de parada propõe que o momento de cessar a busca por novas informações pode respeitar o uso da inferência Bayesiana ou estratégias menos demandantes, baseadas em heurísticas. O objetivo deste estudo foi avaliar regras de parada que indivíduos adotariam em cenários de tomada de decisão financeira com manipulação da incerteza e dos riscos associados. Os dados foram coletados com 47 estudantes universitários norte-americanos (idade média: 18,89; 33 mulheres), que responderam a uma tarefa computadorizada composta de 24 cenários. Em cada cenário o participante deve escolher se aceita, rejeita ou procrastina a decisão, podendo adquirir até 20 novas informações com diferentes valências (“positivas” ou “negativas”) sobre o cenário. Cada informação nova adquirida tinha o preço de \$1 para as primeiras 10 e \$2 para as outras 10, havendo um montante ficcional de \$480 disponível para o participante dispor até o final do experimento. Os 24 cenários foram divididos em um bloco de 12 com apresentação das probabilidades, sendo 3 com baixa consequência negativa, 3 com alta consequência negativa, 3 com baixa consequência positiva e 3 com alta consequência positiva; e outro bloco de 12 cenários sem a apresentação de probabilidades, com manipulação das consequências equivalente à do outro bloco. O eletroencefalograma (EEG) contínuo dos participantes foi registrado durante o experimento para a análise de potenciais corticais relacionados a eventos correlatos ao processo de tomada de decisão. Os resultados apontaram que 44,88% dos cenários foram decididos utilizando de 1 a 5 informações. Como esperado, decisões positivas (aceitar a proposta de investimento) foram efetuadas quando mais informações positivas foram adquiridas (+1.13), enquanto decisões negativas foram realizadas com maior informação negativa (-0.73). Análises *post hoc* indicaram diferenças significativas entre todas as interações de decisões ($p < 0.001$) na variável valência da informação e nas interações entre decisões negativa-procrastinação ($p < 0.05$) e positiva-negativa ($p < 0.05$) na variável quantidade de informação adquirida. Cenários que apresentavam as probabilidades (risco) tiveram diferenças significativas quando comparados aos cenários que não apresentavam probabilidades (incerteza) na variável valência das novas informações ($p < 0,05$). Uma análise preliminar dos dados de EEG indicou diferenças significativas entre as condições e as decisões, especificamente nos eletrodos frontais F3 e F4. Cenários de incerteza com baixa consequência negativa apresentaram amplitudes diferentes de cenários de incerteza com baixa consequência positiva. Cenários de risco com alta consequência positiva diferiram de cenários de risco com alta consequência negativa especialmente no eletrodo F3. Isso sugere que em cenários onde a incerteza é mais presente, as baixas consequências negativas tendem a ter maior amplitude, possivelmente indicando conflito entre a decisão e a informação adquirida. Em cenários de risco, altas consequências positivas tendem a ser a condição que gera esse conflito, desta vez no eletrodo F4. Quanto às decisões, a procrastinação foi acompanhada de maiores amplitudes no eletrodo F3 do que as decisões efetivamente positivas e negativas.